

Demonstrações Financeiras Elaboradas de Acordo com a  
Legislação Societária Brasileira

***RODOVIA DAS CATARATAS S.A.***

*Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001  
e 2000, acompanhadas de Parecer dos  
Auditores Independentes*

# **RODOVIA DAS CATARATAS S.A.**

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**31 de dezembro de 2001 e 2000**

### **Índice**

<b>Parecer dos Auditores Independentes.....</b>	<b>1</b>
<b>Demonstrações Financeiras:</b>	
<b>Balanço Patrimonial .....</b>	<b>2</b>
<b>Demonstração dos Resultados.....</b>	<b>3</b>
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....</b>	<b>4</b>
<b>Demonstração das Origens e Aplicação de Recursos.....</b>	<b>5</b>
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras .....</b>	<b>6</b>

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Ilmos. Srs.  
Diretores e Acionistas da  
**RODOVIA DAS CATARATAS S.A.**

Examinamos os balanços patrimoniais da **RODOVIA DAS CATARATAS S.A.**, levantados em 31 de dezembro de 2001 e 2000, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

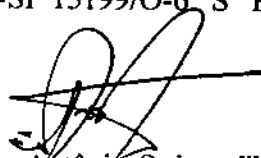
Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações financeiras divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **RODOVIA DAS CATARATAS S.A.** em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Curitiba, 18 de janeiro de 2002

 **ERNST & YOUNG**

Auditores Independentes S.C.  
CRC-2-SP 15199/O-6 "S" PR



Marcos Antônio Quintanilha  
Contador CRC-1-SP-132776/O-3-T-SC-S-PR

# RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000  
(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>56.957</b>	<b>37.861</b>
Impostos sobre a receita	(4.490)	(3.079)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>52.467</b>	<b>34.782</b>
Custo dos serviços prestados	(35.014)	(24.302)
<b>Lucro bruto</b>	<b>17.453</b>	<b>10.480</b>
Despesas administrativas	(3.831)	(3.098)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>13.622</b>	<b>7.382</b>
Receitas financeiras		
Juros recebidos	400	307
Descontos obtidos	7	6
	<u>407</u>	<u>313</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(8.056)	(6.886)
Comissão bancária	(794)	(81)
Variações monetárias sobre empréstimos	(851)	(507)
Impostos e contribuições	(780)	(551)
Outras despesas	(157)	(75)
	<u>(10.638)</u>	<u>(8.100)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(10.231)</b>	<b>(7.787)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>3.391</b>	<b>(405)</b>
Resultado não operacional (nota 12)	(4.718)	34
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(1.327)</b>	<b>(371)</b>
Imposto de renda	(6)	(54)
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(1.333)</b>	<b>(425)</b>
<b>Prejuízo por ação – R\$ 1,00</b>	<b>(0,03)</b>	<b>(0,02)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000 (Em milhares de reais)

	<u>Capital</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 1999</b>	<b>25.000</b>	<b>(19.064)</b>	<b>5.936</b>
Prejuízo do exercício	-	(425)	(425)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2000</b>	<b>25.000</b>	<b>(19.489)</b>	<b>5.511</b>
Aumento de capital	16.849	-	16.849
Prejuízo do exercício	-	(1.333)	(1.333)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2001</b>	<b>41.849</b>	<b>(20.822)</b>	<b>21.027</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**RODOVIA DAS CATARATAS S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Em milhares de reais)

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
<b>Das operações:</b>		
Prejuízo do exercício	(1.333)	(425)
Itens que não afetam o capital circulante líquido:		
Depreciação	9.058	7.894
Baixas do imobilizado	4.490	503
Variações monetárias de longo prazo	207	86
	<u>12.422</u>	<u>8.058</u>
<b>De acionistas</b>		
Aumento de capital	16.849	-
	<u>16.849</u>	<u>-</u>
<b>De terceiros</b>		
Aumento da provisão para contingência	1.218	603
Aumento em empréstimos e financiamentos	25.263	-
	<u>26.481</u>	<u>603</u>
<b>Total das origens</b>	<u><u>55.752</u></u>	<u><u>8.661</u></u>
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>		
No imobilizado	36.728	8.288
Aumento do realizável a longo prazo	1.123	553
Transferência do exigível para o circulante	1.105	831
<b>Total das aplicações</b>	<u><u>38.956</u></u>	<u><u>9.672</u></u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<u><u>16.796</u></u>	<u><u>(1.011)</u></u>
 <b>DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
No final do exercício	3.280	5.639
No início do exercício	(5.639)	(4.983)
	<u>(2.359)</u>	<u>656</u>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
No final do exercício	22.538	41.693
No início do exercício	(41.693)	(40.026)
	<u>(19.155)</u>	<u>1.667</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<u><u>16.796</u></u>	<u><u>(1.011)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2001 e 2000

(Em milhares de reais)

### 1. Atividades operacionais

A sociedade, constituída em 03 de novembro de 1997, tem por objeto social a exploração do lote 003 da rodovia BR 277, conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante de concorrência pública internacional n° 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná à sociedade, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços inerentes, acessórias e complementares à concessão, incluindo, mas sem limitação, as obras e serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação, expansão da capacidade de operação e exploração da rodovia principal e a recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso do lote 003, bem como o desenvolvimento e aplicação de sistemas de sinalização, informação, comunicação, segurança, serviços de pesagem, atendimento mecânico, resgate e atendimento médico de primeiros socorros.

O prazo de duração da sociedade é indeterminado, mas se estenderá, no mínimo, durante a vigência de 24 anos da concessão de um trecho de 387,1 Km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado.

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

### 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são resumidas como segue:

#### a) Receitas e despesas

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados, atualizados pró-rata "tempore".

# RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 de dezembro de 2001 e 2000 (Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis - - continuação

#### b) Disponibilidades

Inclui o saldo de aplicações financeiras, que são avaliadas pelos valores originalmente aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo ao valor de realização.

#### c) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições usuais de mercado e estão demonstradas na nota 9.

#### d) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, indicadas na nota 4.

#### e) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores de captação, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados junto às instituições financeiras, até a data dos balanços, conforme nota 5.

#### f) Demais ativos e passivos circulantes

São registrados pelos valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até a data dos balanços, quando aplicável.

#### g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e contribuição social é constituída à alíquota base de 15% (acrescida de adicionais de até 10% e de 9%, respectivamente, sobre o lucro líquido, ajustada por adições e exclusões previstas pela legislação fiscal.



# RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2001 e 2000

(Em milhares de reais)

### 4. Imobilizado

Descrição	Taxas anuais de depreciação	31.12.2001		31.12.2000	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Móveis e utensílios	10%	622	(183)	439	409
Hardware e software	20%	986	(500)	486	472
Máquinas e equipamentos	10%	713	(203)	510	561
Veículos	20%	758	(449)	309	517
Rodovia	De 4 a 20%	87.245	(23.279)	63.966	40.571
<b>Totais</b>		<b>90.324</b>	<b>(24.614)</b>	<b>65.710</b>	<b>42.530</b>

### 5. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Indexador	Taxa de juros ao ano	Vencimento Final	31.12.2001		31.12.2000	
				Curto Prazo	Longo prazo	Curto Prazo	Longo prazo
Para Capital de Giro:							
Barclays & Galicia	100% CDI	5,5% a.a.	30.03.2001	-	-	4.701	-
Barclays & Galicia	100% CDI	5,5% a.a.	30.03.2001	-	-	7.710	-
Banco Bandeirantes S.A.	100% CDI	6,17% a.a.	02.04.2001	-	-	1.766	-
Banco Bandeirantes S.A.	100% CDI	6,17% a.a.	21.03.2001	-	-	633	-
Banco BMC S.A.	100% CDI	12,01% a.a.	16.12.2002	2.696	-	-	-
Banco BNL do Brasil S.A.	US\$ (a)	11,50% a.a.	15.02.2002	2.537	-	-	-
				5.233	-	14.810	-
Para Investimentos:							
Banco do Brasil - Credit Lyonnais	US\$ (a)	9,26% a.a.	02.10.2002	1.091	-	940	898
BNDES	TJLP	5,00% a.a.	15/07/2011	-	25.263	-	-
				1.091	25.263	940	898
<b>Total</b>				<b>6.324</b>	<b>25.263</b>	<b>15.750</b>	<b>898</b>

(a) A taxa de câmbio utilizada para 31 de dezembro de 2001 foi de R\$ 2,3204/US\$ 1,00 (R\$ 1,9554/US\$ 1,00 em 2000).

Em 14 de dezembro de 2001 o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, aprovou linha de crédito no valor de R\$50.264 mil, com a finalidade de execução das obras e serviços destinados à recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de parte das rodovia BR-277 e as rodovias de acesso PR-180, PR-874, PR-474 e PR-590, integrantes do Anel de Integração designado lote 03. Em 14 de dezembro de 2001 foram liberados R\$25.070 mil, sendo que o restante do crédito, será liberado parceladamente em função das necessidades para a realização do projeto financiado.

## RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2001 e 2000

(Em milhares de reais)

#### 5. Empréstimos e financiamentos - continuação

Em garantia dos empréstimos e financiamentos obtidos, foram entregues cartas de fiança, avais de acionistas e notas promissórias.

<u>Vencimento</u>	<u>2001</u>
2.003	-
2.004	2.191
2.005	3.283
após 2.006	19.789
	<u>25.263</u>

#### 6. Garantias Prestadas

Em 14 de dezembro de 2001 a Sideco Americana S.A. constituiu-se como devedora solidária no financiamento junto ao BNDES no valor total de R\$ 50.264, com vencimento final em 15 de julho de 2011.

#### 7. Debêntures

A Companhia emitiu em 10 de janeiro de 2000, 20.000.000 de debêntures simples, de série única, nominativas e não endossáveis, com vencimento em 11 de janeiro de 2001, sendo a remuneração determinada em 100% da taxa ANBID mais 3% ao ano de prêmio. A remuneração foi paga, 60% mensalmente e os 40% restantes foram capitalizados e liquidados no vencimento final, através de uma nova emissão ocorrida em 12 de janeiro de 2001, de um lote de 20.000.000 de debêntures, devidamente aprovada em Assembléia Geral Extraordinária, tendo sido colocadas somente 18.721.000 debêntures, mantendo-se as mesmas regras de atualização e juros, com vencimento final para 11 de janeiro de 2002.

Em 21 de dezembro de 2001, a Companhia procedeu à quitação antecipada das referidas debêntures, no montante de R\$20.709 mil.

# RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2001 e 2000

(Em milhares de reais)

### 8. Provisão para contingências

Refere-se, basicamente, a passivos registrados para fazer face a possíveis perdas com discussões judiciais relativas ao ISS e PIS/COFINS. Concomitantemente à constituição da provisão, vêm sendo efetuados depósitos judiciais para assegurar a continuidade das discussões nos tribunais.

### 9. Transações com partes relacionadas

As transações com empresas ligadas são realizadas em condições usuais de mercado.

Os saldos em 31 de dezembro de 2001 e 2000 são os seguintes:

Descrição	31 de dezembro de 2001			31 de dezembro de 2000			
	Passivo	Resultado		Ativo	Passivo	Resultado	
		Receita	Despesa			Receita	Despesa
Sideco do Brasil S.A.	-	10	402	-	74	-	386
Civilia Engenharia Ltda. (a)	121	-	-	-	-	224	-
Enterpa Engenharia Ltda.	-	10	-	-	-	-	-
IECSA do Brasil Ltda.	2.465	331	-	2.697	-	-	-
	<b>2.586</b>	<b>351</b>	<b>402</b>	<b>2.697</b>	<b>74</b>	<b>224</b>	<b>386</b>
<b>Debêntures</b>							
Sideco do Brasil S.A.	-	-	376	-	-	-	2.960
Civilia Engenharia Ltda.	-	-	1.534	-	8.216	-	-
Rodovia das Colinas S.A.	-	-	1.234	-	6.698	-	-
IECSA-GTA Telecomunicações Ltda.	-	-	-	-	2.012	-	12
Trevo Car	-	-	375	-	2.029	-	380
Rossi Participações Ltda.	-	-	196	-	1.065	-	200
Momento Engenharia de Constr. Ltda.	-	-	48	-	266	-	50
	-	-	<b>3.763</b>	-	<b>20.286</b>	-	<b>3.602</b>
	<b>2.586</b>	<b>351</b>	<b>4.165</b>	<b>2.697</b>	<b>20.360</b>	<b>224</b>	<b>3.988</b>

(a) Classificado como outras contas a pagar

# RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2001 e 2000

(Em milhares de reais)

### 10. Instrumentos financeiros

A sociedade não utiliza instrumentos financeiros para administrar sua exposição às variações de câmbio e outras e, em consequência, não tem implementado transações associadas a instrumentos financeiros, que possam gerar riscos de perda futura não registrada nas demonstrações financeiras. A posição dos empréstimos indexados ao US\$ (Dólar Norte Americano), está demonstrada na nota 5.

### 11. Capital social

O capital social está representado por 41.849.000.000 de ações (25.000.000 de ações em 2000), sendo 50% de ações ordinárias e 50% de ações preferenciais, ambas nominativas, sem valor nominal.

Em 20 de dezembro de 2001, conforme ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$16.849 mil, representado por 8.424.500 ações ordinárias e 8.424.500 ações preferenciais, no valor de emissão de R\$ 1,00 cada uma, totalmente integralizadas.

Aos acionistas detentores de ações ordinárias, o Estatuto prevê o pagamento de dividendo mínimo de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, ajustado na forma da lei.

### 12. Resultado não Operacional

Refere-se, basicamente, a baixa, por desgaste, de um trecho de aproximadamente 75,3 Km da Rodovia, o qual havia sido totalmente restaurado em 1998 e cujo custo incorrido, líquido de depreciação acumulada, no montante de R\$4.480 mil, encontrava-se registrado na rubrica "Rodovia", no grupo de ativo imobilizado. Durante o exercício, este trecho foi totalmente restaurado, sendo o seu custo lançado a débito no ativo imobilizado.

### 13. Seguros

A Companhia possui cobertura de seguros considerada suficiente, em função dos riscos existentes em sua operação, inclusive seguros obrigatórios em função do cumprimento de cláusulas específicas do contrato de concessão, onde o beneficiário é o DER-PR.

## RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2001 e 2000

(Em milhares de reais)

#### 14. Composição de custos dos serviços

Os gastos relacionados à manutenção e conservação da rodovia, assim como todos os gastos relacionados à manutenção, conservação e operação das praças de pedágio, são alocados ao resultado quando incorridos e classificados contabilmente como custo dos serviços prestados, que engloba a depreciação dos ativos relacionados a estas operações.

#### 15. Imposto de renda e contribuição social

A apuração dos impostos sobre renda é realizada com base na legislação e alíquotas vigentes. Até 31 de dezembro de 2001 as alíquotas vigentes foram de 15% mais adicional de 10% para a apuração do Imposto de Renda sobre o lucro excedente ao limite estabelecido, e de 9% para a Contribuição Social sobre o Lucro ajustado.

Até 31 de dezembro de 2001 a Companhia apresentou base negativa na apuração da Contribuição Social, no montante R\$19.983 mil (R\$19.080 mil em 2000), e possui prejuízo fiscal no montante de R\$18.528 mil (R\$18.546 em 31 de dezembro de 2000).

O cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social podem ser assim demonstrados:

	2001		2000	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Resultado antes dos impostos	(1.327)	(1.327)	(371)	(371)
Adições	1.385	423	679	302
	60	(904)	308	(69)
Compensação de prejuízo fiscal/base negativa	(18)	-	(92)	-
Base tributável	42	-	216	-
Alíquota	15%	9%	25%	9%
<b>Tributo lançado ao resultado</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>54</b>	<b>-</b>

Devido às incertezas com relação à geração de resultados futuros que possibilitem a utilização dos prejuízos fiscais acumulados e bases negativas de contribuição social, a Companhia optou por não proceder a nenhum registro de crédito tributário diferido.